

Quarta-Feira, 21 de Outubro de 2026

PL mira 1ª Secretaria da ALMT e articula apoio para indicar Faissal

Mesa Diretora da ALMT

Redação

O deputado estadual Faissal Calil (PL) confirmou que pretende disputar a primeira-secretaria da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) no próximo biênio. O parlamentar defende que o partido conquiste espaço de destaque na Mesa Diretora, considerando as quatro cadeiras garantidas nas eleições, que colocaram o PL como uma das maiores bancadas da Casa.

Em entrevista à Rádio Cultura (90.7 FM), em Cuiabá, nesta terça-feira (20), Faissal revelou que já iniciou articulações com representantes do Republicanos, PSDB e União Brasil para construir um acordo em torno da indicação. Juntos, os quatro partidos devem reunir 12 deputados na próxima legislatura.

Além de Faissal, também são cotados para a primeira-secretaria os deputados Diego Guimarães (Republicanos), Dilmar Dal Bosco (União Brasil) e Chico Guarnieri (PSDB). A intenção do grupo é buscar consenso antes de definir o nome que representará as siglas na disputa.

O parlamentar afirmou que procurou o colega de partido Gilberto Cattani logo após as eleições para comunicar seu interesse no cargo. Também conversou com os demais integrantes da bancada liberal e, até o momento, é o único nome do PL colocado na disputa.

Faissal ressaltou que não pretende entrar em confronto com o atual presidente da Assembleia, Max Russi (Podemos), e reconheceu o trabalho desenvolvido por ele à frente do Legislativo. A estratégia é negociar espaço na composição da Mesa Diretora, mantendo o apoio à continuidade de Max na presidência.

“A nossa questão é a primeira-secretaria. E nós vamos fazer um grupo e vamos chamar o Max. Aqui estão os votos que você precisa ser presidente, e nós queremos a primeira-secretaria”, afirmou.

O deputado também destacou que sua candidatura ainda depende das articulações entre os partidos e que está disposto a apoiar outro nome, caso haja consenso no grupo.

“Meu nome está na disputa. O próximo passo é a gente reunir todas as pessoas e decidir quem vai ser indicado para o cargo. Pode ser o Faissal ou pode não ser. Não tem problema nenhum, mas o meu nome está à disposição”, completou.